

DEFERIDO



30 MAI 2007



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte

REQUERIMENTO

13 - RDS
13- 1312/2007

Voto de Júbilo e congratulações pelo excelente trabalho prestado a Seraphim Luiz Frias pelos relevantes serviços comunidade e ao Bairro do Imirim.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações por ocasião dos 174 anos do Bairro do Imirim, ocorrido no dia 13 de maio, a Seraphim Luiz Frias pelos relevantes serviços prestados a comunidade local, através de ações políticas e sociais.

Senhor Seraphim é um militante do Imirim e pelo Imirim, desde a década de 40, quando presidia o time de futebol Hollywood, e foi um dos voluntários que ajudou a construir a Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, "carregando e descarregando pedras", como conta. Hoje, aos 81 anos, ele não perdeu o entusiasmo pelo bairro e pela sua história. Coleciona recortes e anotações que ajudaram a compreender e definir o histórico do Imirim. Tudo o que se sabe sobre o bairro deve-se a ele, seja pelos documentos que tem, pelos artigos escritos na imprensa regional, ou pelos documentos e fotos que acumula. Ele lembra que tudo começou com João e Guido Giovanni Rocchi, loteadores do bairro, isto há 174 anos, antes disso "isso aqui era terra de índio", diz. Seraphim lembra do padre Constâncio Dalbesio, que considera uma pessoa iluminada e ao qual o Imirim deve muito – foi ele quem lançou a pedra fundamental da igreja de Nossa Senhora de Fátima do Imirim, em 16/08 de 1953, e coordenou a sua construção até ser por fim instituída em 30 de outubro de 1957. Pode se dizer que o nosso

Viaduto Jacareí, 100 – 7º andar, sala 706 – Bela Vista – Cep 01319-900

Tel.: 6824.4255 / 6824.4661 – Fax 6824.3988

www.vereadorclaudinho.com.br/claudio@camara.sp.gov.br

RECEBIDO - SGP - 22

25 MAI 2007

PROTOCOLO LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO **GABINETE VEREADOR CLAUDINHO**

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte

homenageado tem três grandes paixões, fora os filhos e netos, a esposa Lourdes, o Imirim e o Corinthians.

HISTÓRIA DO IMIRIM - A data oficial do Dia do bairro do Imirim é 13 de maio e foi instituído pela Câmara Municipal em 1998. O bairro começou quando os irmãos João e Pelegrino Rocchi compraram o terreno onde hoje está uma das vilas do Imirim, a Vila Roque – “para criar cavalos e burros”. O fato foi contado por Guido Rocchi. O Imirim, bairro da Zona Norte da Capital, era conhecido, até a década de 50, como terra de índios. Os primeiros habitantes costumavam contar que existiam diversas aldeias na região.

Segundo o Arquivo Histórico Municipal, Imirim se origina de duas palavras tupi-guarani: ig e mirim – que juntas significam rio pequeno. A primeira moradora da região era proprietária de uma grande fazenda que abrangia parte das encostas da Serra da Cantareira e se estendia até o rio Jundiá.

Duas famílias se estabeleceram na área: Bernardino e Rocchi - este plantava, aspargo, café, cana e frutas. Em 1905 chegaram ao bairro os padres beneditinos, que fundaram a Capela Nossa Senhora da Glória, atual Igreja Nossa Senhora da Consolata.

Nas décadas de 60 e 70, os imigrantes portugueses marcaram presença e trouxeram um pouco de sua cultura. Enquanto o Imirim se desenvolvia, duas pessoas se destacaram pelo trabalho comunitário: Benedito Zeferino Rosalem e o Padre Constantino Dalbedio, cuja atuação foi reconhecida pela Câmara, que o condecorou com o título de Cidadão Paulistano.

Um dos moradores mais antigos da região, o italiano Guido Rocchi (já falecido) contou que o Imirim tinha ruas de terra e grandes fazendas e seu avô, João Rocchi, foi um dos desbravadores da região, quando ali só havia mato e animais selvagens. O sobrenome da família, adaptado para o português, inspirou a nomenclatura da Vila Roque e de seis ruas do Imirim. Em 1833, quando os irmãos João e Pelegrino Rocchi compraram o terreno, não havia perspectivas de desenvolvimento urbano para a região – o que veio a ocorrer a partir do final do século (1893).

Viaduto Jacareí, 100 – 7º andar, sala 706 – Bela Vista – Cep 01319-900

Tel.: 6824.4255 / 6824.4661 – Fax 6824.3988

www.vereadorclaudinho.com.br/claudioinho@camara.sp.gov.br